



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Presidente do Avante diz que Augusto Cury “furou bolha da polarização” após desempenho em debate

■ O presidente nacional do Avante, deputado federal Luis Tibé, afirmou que o candidato do partido à Presidência, Augusto Cury, já conseguiu furar a “bolha da polarização” após participar do primeiro debate presidencial das eleições de 2026, promovido pela Band. O encontro reuniu Cury, Ronaldo Caiado (PSD) e Renan Santos (Missão) e teve as ausências de Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo).

■ “A bolha já furou. É impressionante porque não é só uma questão de internet”, afirmou Tibé, em análise sobre o desempenho do candidato enviada à coluna.

■ A avaliação do dirigente ocorre em meio a um aumento da repercussão digital de Cury depois do debate. O candidato tinha 9,3 milhões de seguidores no Instagram na véspera do encontro. Nesta quinta-feira (27), o perfil chegou a registrar mais de 10 milhões de seguidores.

■ Tibé disse que o Avante também recebeu uma análise sobre a repercussão digital do candidato e que os dados reforçaram a percepção de crescimento após o debate.

■ “A tendência, com as ações que re-verberaram, é de crescimento. A gente recebeu uma análise de um grupo que trabalha com isso mostrando que ele tem mais [buscas] do que a soma de outros candidatos”.



Augusto Cury é escritor, empresário e candidato à Presidência da República pelo Avante

■ Segundo o presidente do Avante, a repercussão aumentou o entusiasmo dentro da legenda. “Obviamente, para o partido, é algo extremamente positivo. Está todo mundo empolgado, muito animado.”

PRÓXIMO DESAFIO

■ Apesar do avanço nas redes, Tibé apontou que o próximo desafio será transformar a repercussão digital em mobilização eleitoral pelo país.

■ “A grande dificuldade agora é colocar a campanha na rua, porque tem gente do Brasil inteiro se prontificando a participar”, disse.

■ Na avaliação do dirigente, Cury conseguiu ganhar espaço ao se apresentar como uma alternativa à polarização política.

■ “As pessoas estão cansadas da polarização e querem uma coisa diferente. Ele transmite essa tranquilidade e essa paz de que o país está precisando”, afirmou.

■ Tibé também citou a trajetória profissional de Cury e relacionou a formação do candidato ao ambiente político atual. “Tem competência no agronegócio e na educação e é um empresário de sucesso. O Brasil está precisando mesmo é de um psicólogo para acalmar os ânimos”, concluiu.

Marinha contrata empresa dos EUA por R\$ 75 milhões para atualização de helicópteros de guerra

■ A Marinha do Brasil contratou a empresa americana Sikorsky Aircraft Corporation por R\$ 75 milhões para prestar suporte à frota de helicópteros de guerra S-70B Seahawk, designados SH-16 pela Força Naval. O acordo prevê, entre outros serviços, o fornecimento de peças e a atualização de manuais das aeronaves.

■ A contratação ocorre em meio à desconfiança do governo Lula em relação à atuação dos Estados Unidos no processo eleitoral brasileiro. Em julho, o governo chegou a barrar a entrada de dois diplomatas norte-americanos que viriam ao Brasil, diante do receio de interferência na eleições.

■ O contrato foi firmado por meio de inexigibilidade de licitação, modalidade utilizada quando não há possibilidade de competição entre forne-

cedores. A Sikorsky, fabricante dos helicópteros, pertence ao grupo americano Lockheed Martin.

■ De acordo com o extrato da contratação, o valor global é de R\$ 75.010.440,00. Os serviços serão prestados sob demanda e incluem suporte logístico, fornecimento de componentes e peças sobressalentes e atualização das publicações técnicas utilizadas na operação e manutenção dos helicópteros.

■ Os SH-16 integram o 1º Esquadrão de Helicópteros Antissubmarino (HS-1) da Marinha, conhecido como Esquadrão Guerreiro. As aeronaves são empregadas principalmente em operações de guerra antissubmarino e antinavio.

■ Os helicópteros também podem ser utilizados em missões de busca e salva-

mento, evacuação aeromédica e transporte. O modelo é uma versão naval da família Black Hawk desenvolvida pela Sikorsky e preparada para operar a partir de navios.

■ O suporte contratado permite à Marinha manter a disponibilidade operacional das aeronaves por meio da reposição de componentes e do acesso a documentação técnica atualizada. O contrato, portanto, não prevê a aquisição de novos helicópteros.

■ A contratação ocorre em um contexto de manutenção da capacidade da Aviação Naval brasileira. Os Seahawk estão entre os principais meios da Marinha para localizar e combater submarinos e embarcações de superfície, podendo operar embarcados em navios da Esquadra.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Sidônio Palmeira é ministro da Secom

Flávio Bolsonaro aciona TCU por contratos de produtora com sócio de ministro de Lula

■ O senador Flávio Bolsonaro (PL) acionou o Tribunal de Contas da União (TCU) para pedir a apuração de possíveis irregularidades e conflito de interesses envolvendo o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira. O caso envolve contratos da produtora Macaco Gordo Produções Ltda. com a Caixa Econômica Federal e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

■ A representação também cita o empresário Francisco Mascarenhas Kertész. Segundo o documento do TCU, Kertész é sócio de Sidônio na Nordx Estratégia e Criatividade Ltda. e também integra o quadro societário da Macaco Gordo Produções.

■ O pedido de Flávio foi apresentado ao tribunal com base no Regimento Interno da Corte e busca apurar a existência de eventual conflito de interesses nas contratações da produtora pela Caixa e pela Embratur. O processo foi inicialmente distribuído, por sorteio, ao ministro Benjamin Zymler.

■ Ao analisar o pedido, a área técnica do TCU identificou, no entanto, que já tramita na Corte outro processo relacionado ao mesmo caso, sob relatoria do ministro Augusto Nardes. De acordo com o documento, os dois procedimentos apresentam “identidade de objeto, de fatos, de partes e de suporte probatório”.

■ Por esse motivo, a área técnica determinou o encaminhamento dos autos à Secretaria das Sessões para que a relatoria seja alterada de Zymler para Nardes. A medida segue regra do TCU segundo a qual denúncias e representações sobre assuntos que já estejam em análise devem ser encaminhadas ao relator responsável pelo processo anterior.

■ Até o momento, não há análise de mérito sobre as suspeitas apresentadas por Flávio Bolsonaro.